

AJ 04 818

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Paitt aguarda posição da Sec. do Transporte

A divulgação das prioridades traçadas pelo Plano de Ação Imediata de Trânsito e Transportes (Paitt), só será realizada depois do dia 15 de abril, pois a Secretaria do Interior e Transportes está estudando a viabilidade das sugestões apresentadas no trabalho, que foi elaborado por técnicos da Fundação Jones dos Santos, no sentido de melhorar o trânsito de Vitória.

A informação foi prestada ontem pelo sub-secretário do Interior e Transportes, Otávio Guimarães, acrescentando que a divulgação das prioridades no momento só traria problemas para a Secretaria, uma vez que elas ainda estão sendo estudadas. O sub-secretário fez questão de ressaltar que o estudo da FJSN coordena também uma série de projetos isolados na área do transporte urbano como o aquaviário e também os acessos da segunda ponte.

Há cerca de um ano que o Plano de Ação Imediata de Trânsito e Transportes começou a ser elaborado pela Fundação, visando a melhoria do trânsito em Vitória. No desenvolvimento do trabalho, vários técnicos estrangeiros participaram como consultores, através de convênios de cooperação técnica coordenados pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU).

O Paitt visa melhorar o trânsito da capital, provocando o esvaziamento do número de veículos em circulação pela cidade, dando ao centro prioridade de circulação para os coletivos. O próprio go-

vernador do Estado, anunciou a medida — em recente entrevista coletiva à imprensa — destacando que não adiantam medidas paliativas como mudanças de sinais, colocação de **gelos baianos** ou até mesmo paralisação de uma parte das rodovias para adiantar o tráfego em outra.

Para que o Paitt tenha efeito, são necessárias várias obras de infra-estrutura, como pavimentação das vias de rolamento, alargamento de pistas, principalmente na Vila Rubim, onde muitos casarões precisarão ser demolidos para não criar estrangulamento no trânsito, principalmente quando a segunda ponte estiver liberada ao tráfego. Uma outra medida diz respeito também à mudança de pontos de ônibus.

POLÍCIA RODOVIÁRIA

A formação de uma Polícia Rodoviária Estadual é uma orientação que a Secretaria dos Transportes recebeu do Ministério dos Transportes, como mais uma medida ligada à fiscalização do controle do combustível nas estradas de controle do Estado. Segundo Otávio Guimarães, o próprio Ministério vai liberar recursos para a formação da PRE.

No momento, acrescentou o sub-secretário, “não existe nada definido no que diz respeito a equipamento, contingente de pessoal e nem o valor que será gasto para implantação e manutenção da Polícia Rodoviária Estadual, pois a Comissão encarregada do assunto, foi criada há três dias”.